

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MARÇO DE 2014, realizada às 19:00 horas do dia 17, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada constatou-se a ausência do vereador Jurubel Reis por motivo de saúde de seu pai, conforme justificado pelo presidente, estando presentes os demais vereadores. Após leu-se a ata anterior, aprovada por unanimidade. Instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: leitura do Projeto de Lei nº 01/14 que cria a Lei de uso e ocupação do solo do município de Fortaleza de Minas Gerais e dá outras providências, encaminhado às comissões. Distribuída cópias de respostas de requerimentos e convite da secretaria de meio ambiente de São S. Paraíso, para reunião sobre destinação adequada de resíduos sólidos urbanos n região. Não havendo mais matérias para o pequeno expediente, instalou-se o **GRANDE EXPEDIENTE**. Inscrita para usar a tribuna a Sra. Edina Andrade, Diretora do Departamento de Saúde que apresentou a prestação de contas do departamento de saúde municipal relativo ao primeiro e segundo quadrimestre de 2013, enfatizando a disponibilidade de cópia na secretaria da Câmara e quaisquer dúvidas podem ser requeridas. Informou que: os responsáveis pelas informações da prestação de contas são: o contador, assessoria e diretoria do setor de saúde, dados estes que, são do DATA SUS e do SIOPEs e encaminhados ao MS que após analisados, no mês de março se convertam em uma prestação de contas geral; Que consta os atendimentos básicos prestados em alta e média complexidade; a receita e despesa. Ela enfatizou que o mínimo exigido de aplicação pelo município é de 15%, e que no primeiro quadrimestre foi aplicado 30%, no segundo 32%, a média final é de 32,22%. Que a receita aplicada acima dos 15% exigidos, foram custeadas com recurso municipal. O vereador Márcio Andrade perguntou se as cirurgias eletivas pactuadas por portaria já tiveram início, respondido que sim para hernioplastia, e que após o pacto, os dados são lançados no sistema que indica onde há vaga para ser agendada cirurgia, as de Fortaleza serão realizadas em Passos para hernioplastia e vesícula; em São S. do Paraíso para adenoide e amígdalas, no entanto em S.S. Paraíso ainda não se iniciou, pois será dada prioridade para os pacientes daquele município e posteriormente serão abertas aos de outros municípios. Informou que conseguiram a realização de algumas cirurgias em Cássia através de campanha, mas lá não houve pacto, mas acontecerá reunião com a secretária de saúde e diretor do hospital de Cássia em 19/03 para serem avaliadas quais cirurgias poderão ser

realizadas em Cássia, e em alguns casos poderá haver um custo como o de avaliação médica por volta de R\$ 150,00, que é irrisório se comparado com outras cirurgias em torno de R\$ 6.000,00. Disse que atualmente os pedidos de cirurgias totalizam cento e vinte e oito pedidos, que conseguiram vinte e duas vagas, consideradas poucas e por isso participarão da referida reunião em Cássia, objetivando a redução da fila de espera. Ao final agradeceu a oportunidade e disponibilizou-se a prestar esclarecimento. Retomando os trabalhos o **Presidente fez requerimento ao executivo, requerendo a pulverização das palmeiras na Avenida Otávia Augusta em razão de constantes reclamações dos cidadãos que caminham na Avenida e informam o excesso de mandruvás.** No uso da palavra o vereador Márcio Andrade informou que enviou e-mail à SETOP solicitando informações das obrigações da empresa de ônibus que faz a linha Fortaleza/Passos, visto as negociações para melhoria dos horários de ônibus. Disse que aguarda a resposta para ver o que pode ser feito para posteriormente realizarem audiência pública com este tema, conforme acordo anterior dos vereadores. **Após fez requerimento ao executivo, requerendo seja avaliada a possibilidade de fazer expansão urbana de área, localizada próxima à propriedade do Sr. José Leão, visando possibilitar aos moradores a formalização de escrituras. Da mesma forma as demais áreas que o executivo entender viável após conversar com os proprietários, visando abertura de loteamento do local que é propício para isto.** Após informou de acordo com resposta do executivo que foram arrecadados com o leilão quarenta e quatro mil, cento e quarenta reais que estão aplicados não tendo sido utilizado ainda pelo município. Em seguida questionou a veracidade de rumores de que a escolinha para crianças de três anos seria reiniciada nos próximos dias, tendo o vereador Ernane respondido que de acordo com a Diretora de Educação, Sra. Zulema, a sala estará pronta em 18/03, e voltará a funcionar após organizarem a mesma. Após solicitou confecção de **ofício ao executivo em agradecimento ao empenho na reabertura da sala para alunos de três anos, que irá beneficiar os pais que necessitam trabalhar e que foi atendido pedido de todos os vereadores. Solicitou fazer parte desta autoria o vereador Ernane Dias.** Em seguida o **Plenário fez ofício ao executivo em agradecimento pelo início da operação tapa buracos na cidade que melhorou muito.** Continuando o vereador Márcio Andrade disse que esteve em reunião na ADESFORT e recebeu a notícia que provavelmente o projeto mesa

cheia fechará pela presente situação atual do projeto. Enfatizou que esta situação pode ser revertida com apoio da prefeitura e ainda assim a ADESFORT deverá investir em torno de cinco mil reais para que o projeto volte a funcionar e após acordo o **Plenário fez requerimento ao executivo pedindo seja avaliada a possibilidade de apoio para evitar o fechamento do projeto Mesa Cheia que tem funções social, educacional, ambiental, de saúde e limpeza da cidade.** Após o vereador Márcio falou sobre o projeto de lei de uso e ocupação do solo que é complexo e necessita de ser minuciosamente analisado. O vereador Fernando Pereira agradeceu a Deus, aos presentes e aos servidores desta Casa. Informou o recebimento de resposta de ofício pela Air Liquide, relativo à cobrança de contribuição e responsabilidade social da empresa para com o município. Relatou que a empresa cita as contribuições realizadas às diversas entidades, porém, não informa valores. E ao final após tecer mais alguns dados da resposta, manifestou insatisfação, pois não consta na resposta aplicações feitas no município, diferente da resposta da VM sobre o mesmo teor, em que são apresentados valores. Disse que segundo a resposta, a AMAFORT recebeu investimento, tendo o vereador Fernando questionado estes investimento, pois no município há outras entidades, exemplificando, citou a ADESFORT, que segundo o vereador faz sua parte e questionou aos representantes da ADESFORT presentes na reunião, se foram doados materiais recicláveis ao projeto mesa cheia em janeiro de 2014, conforme consta na resposta, respondido que não e deve ser investigado, o vereador disse que investigará esta informação. Enfatizou que cobra responsabilidade social da empresa, que buscará dados, e ela terá que investir no município, e a mesma cobrança será para outras empresas, pois deve haver união na busca de apoio. **Ao final fez requerimento à Air Liquide, requerendo as mesmas informações, porém, que sejam demonstrados valores concretos.** Após disse que foi procurado por cidadãos que trocaram os recicláveis por ticket, pois não há produtos no mercado municipal e que pôde ver a deficiência de mercadorias, tendo sido informadas que diversas das pessoas que abasteciam e trocavam no projeto, eram crianças que ajudavam na limpeza da cidade e que não sabe por que o projeto chegou neste ponto, que provavelmente há dificuldades, mas deve haver união para que ele não acabe. Após o vereador **Evair Pereira fez requerimento solicitando limpeza nas margens das estradas para retirada do excesso de mato, utilizando máquinas visando aumentar a largura e visibilidade da**

estrada aos que trafegam pelas mesmas. Em seguida o **Plenário** solicitou a confecção de **ofício ao Setor de Fisioterapia** parabenizando a todos os funcionários pelo excelente trabalho realizado no local, pois o índice de reclamação do setor é zero, destacando a eficiência da servidora Ester e do fisioterapeuta Jarbas, bem como, dos demais funcionários do local. Após o vereador Wilson Pereira informou que junto da CRIAFORT acompanhou dois jovens até BH para testes no Cruzeiro, e que o jovem Ader Caique Neto está praticamente aprovado e que estavam providenciando a documentação que ainda não foi concluída visto que o clube questionou ao pai do jovem se havia interesse em residirem em BH e o mesmo solicitou tempo para pensar. Informou que os garotos João Pedro Silva Mendes e João Pedro Pereira farão nova avaliação, e que o segundo, será avaliado novamente nos dias 25, 26 e 27/03. Informou ainda que mais quatro garotos foram aprovados nas avaliações no clube CPN em Passos, para disputar a liga sul mineira, que o jovem Rivaldo foi aprovado como goleiro, e beneficiado com bolsa de estudo no colégio status, mas infelizmente seus pais não querem autorizá-lo a ir. Ao final agradeceu a todos os vereadores, ao Dr. Laio e Dr. Paulo que ajudaram a arcar com a arbitragem, a prefeita que cedeu transporte e ao CMDCA que patrocinou o almoço das crianças. Enfatizou que estes apoios tornaram possível a realização da seletiva. O vereador Ernane Dias pediu a Deus forças para o colega vereador Jurubel que têm enfrentado problemas de saúde de seu pai. Após informou que recebeu reclamação que no dia 05/03, entre 14:30 e 15:00 horas, a Sra. Dorinha teria passado mal e desmaiado e que foram feitas sete ligações ao hospital que não foram atendidas e que a Sra. Dorinha foi socorrida em um veículo apertado. Enfatizou que esta situação não deve acontecer, pois pode trazer problemas para a administração. **Os vereadores Ernane, Evair, Adenilson, Fernando e Wilson fizeram requerimento à secretaria de saúde, requerendo providências quanto ao fato, que sejam tomadas as medidas cabíveis, e que seja informado quem eram os servidores que estavam trabalhando no horário mencionado.** Em aparte o vereador Evair Pereira sugeriu que medidas sejam tomadas baseadas no estatuto do servidor público, e que é obrigação do atendente em local de urgência e emergência, estar disponível e este local não pode jamais ficar vago e se houver necessidade de saída que seja substituído, pois, neste intervalo pode haver fatalidades. O vereador Márcio concordou, pois é um telefone de emergência e que houve época que o telefone estava com problema e foi

concertado, mas se não estão atendendo não adianta e parabenizou o vereador Ernane por trazer a reclamação ao Plenário e por requerer informações. **Após o vereador Ernane Dias fez requerimento solicitando a limpeza dos terrenos do novo loteamento, tendo em vista reclamações dos moradores de que estão aparecendo cobras no local.** O vereador Fernando disse que a prefeita já pediu esta limpeza para o encarregado de serviços gerais, visto a chegada de máquina da AMEG. Após comentou que no dia 12/03 esteve no hospital onde havia de dez a quinze pessoas aguardando atendimento pelo Dr. Luiz Baião e que apesar de não ter o que reclamar do médico que sempre o atendeu bem, relatou sobre paciente que não teve permissão para fechar a porta do consultório pelo médico, mesmo dizendo a ao mesmo que precisava conversar com ele, em resposta o médico disse que ele era clínico geral. Aconteceu a mesma situação com outro paciente que insistiu e fechou a porta dizendo que iria passar por consulta com o médico e não com os pacientes que estavam aguardando. O vereador enfatizou que esta situação acontece também com outros médicos e que já foi debatido em outras reuniões e continuando relatou que na sua vez fechou a porta e informou ao médico que iria deixar de passar por consulta, no entanto queria conversar a respeito do acontecido dizendo que não achou correto e que deveria ficar a vontade do paciente se fecha ou não a porta, pois os pacientes têm o direito de fechar para exporem sobre seus problemas médicos. O médico respondeu que tem problema particular com esta questão, pois já ocorreu atendimento a cidadã com porta fechada que saiu comentando que ele quis assediá-la, porém não informou onde ocorreu este fato, e ao final o médico disse que a partir daquele momento ficaria a critério do paciente e o vereador Fernando informou a ele que traria este assunto ao plenário da Câmara, assim como, a secretaria de saúde e a prefeita, não como crítica, mas pela obrigação de informar o fato uma vez que é presidente da comissão de saúde. Finalizando disse que o médico relatou que atenderá em Fortaleza até o fim do ano, pois, irá se aposentar. Após usou a tribuna da Câmara o Sr. Alex presidente da ADESFORT para explanar as dificuldades enfrentadas para manter o projeto mesa cheia. Esclareceu que o objetivo é traçar em conjunto solução para evitar a falência do projeto que é extremamente importante e os maiores beneficiados são a população e o poder público, pois o projeto reduz custos ao município. Na oportunidade esclareceu ao vereador Fernando quanto a resposta citada da Air Liquide que quem recebia as rações era a AMAFORT para o projeto de piscicultura que era

desenvolvido em conjunto com a prefeitura. E o apoio da empresa à ADESFORT era com cartazes e locomoção, sendo os mesmos pequenos, nada de grande magnitude. O Presidente questionou aos colegas se tinham informações visto o Sr. Balduino ter ficado de intervir junto a prefeita após a reunião na ADESFORT em que foi informada a presente situação do projeto. Respondido que falou com a prefeita que solicitou que fosse enviado ofício da ADESFORT com informações de como a entidade quer o desenho do projeto agora. Informou que havia um termo de parceria e eram cedidos dois servidores, mas pela situação financeira da prefeitura está sendo cedido apenas um servidor. Informou que disse a servidora Fabiana responsável pela usina de reciclagem que informasse ao executivo a necessidade da troca do servidor cedido em razão de dificuldades, e porque agora precisam de servidor que atenda duas áreas para abrirem o mercado três vezes na semana e o posto de troca duas vezes, ou senão terá que ser como era o termo de parceria, em que eram cedidos dois servidores. Tendo o Sr. Alex dito que a cessão de dois servidores atenderia melhor para não prejudicar os moradores da zona rural que também fazem muitas trocas e que as trocas não estão sendo feitas em razão das dificuldades financeiras, e ainda, se continuar com apenas um servidor parte da população será prejudicada. O vereador Márcio esclareceu as dificuldades dos da zona rural se tiverem que trazer o reciclável e depois voltar outro dia para fazer a troca. Em aparte o vereador Fernando Pereira lamentou esta situação do projeto dizendo que foi um dos que correram atrás e conheceu o projeto que é muito importante e que talvez haja algo que deixaram de buscar a fundo quando foram conhecer o projeto para melhor desenvolver aqui. Falou que faltam verduras, que o preço pago aos fornecedores é muito baixo, por não terem conseguido ainda liberação de verba da CONAB. O Sr. Alex disse que o que está faltando no projeto é conseguir cumprir as parcerias feitas, que a dificuldade não é apenas com a prefeitura é também a parceria com a VM que era significativa financeiramente. Tendo o vereador Fernando dito que soube que a VM contribui com cinco mil reais para a ADESFORT, respondido que esta verba é a conta para pagar as despesas da ADESFORT que só de impostos arca com mil e quinhentos reais mensais, e que a empresa continua repassando esta verba após discussão, tendo sido retomado a contribuição de sessenta mil reais/ano, enfatizando que a ADESFORT patrocina em torno de R\$ 660,00 mensais neste projeto. O vereador Ernane questionou o andamento do projeto da CONAB, respondido que foi

aprovado sendo este um dos pontos que podem ganhar muito com o projeto mesa cheia, mas por ser recurso governamental é demorado visto a burocracia, porém possivelmente a verba chegará até meados deste ano. Enfatizado pelo vereador Márcio que de nada adiante buscar novos projetos se os existentes que são excelentes estão morrendo e por isso a mobilização para salvar o projeto. O Sr. Alex esclareceu se não houver parcerias infelizmente o projeto terá que parar. O vereador Evair disse que entende que para o projeto funcionar ele precisa ser alto sustentável e questionou se o valor arrecadado com a venda do material reciclável é direcionando exclusivamente ao projeto ou vai para ajudar na manutenção da ADESFORT? Respondido que o valor é apenas para o projeto, tanto que as contas bancárias são distintas e que o dinheiro que entra hoje é a conta de pagar o funcionário que tiveram que contratar e que se estivesse sendo cedido servidor da prefeitura este valor seria revertido para a compra dos produtos para o projeto. O vereador Evair disse que se o dinheiro da venda do material reciclável não está dando para pagar nem o funcionário, fica difícil, pois o município está numa situação que talvez tenha que demitir servidores e como irá então manter o servidor no projeto, e de repente terá até que tirar este funcionário de lá. Disse que deveriam buscar outros mecanismos, verba para poder pagar esses produtores, pois, para ele o projeto não é autossustentável e então fica difícil o município neste momento mantê-lo de pé. O Sr. Alex disse que por isso buscam parceria e se cada um fizer sua parte não pesará para ninguém e conseguirão tocar o projeto e que vê que o município tem mais ganho do que custo, pois só na coleta de lixo reduzem custo visto diminuir a quantidade de vezes que o caminhão passa. O vereador Fernando falou que aumentou a quantidade de lixo na usina e entende que isto se deve ao fato de que muitos desanimaram, pois estão com o ticket, mas não há mercadoria para trocar, e sugeriu baixar os valores das mercadorias compradas como forma de ajudar para que o projeto não pare, pois, deve haver incentivo. O Sr. Alex esclareceu que este projeto é como um órgão público, pois não visa lucro, pois se for visar lucro será um projeto que não vale a pena. E o vereador Fernando disse que a questão é levantar dinheiro para o projeto não morrer, desta forma vão conseguir manter o mercado. O vereador Wilson Pereira falou que o projeto tem caráter social e é útil para retirar as crianças da rua, e que devem se unir para não deixar o projeto acabar. Perguntou sobre a solicitação de terreno para a sede própria da ADESFORT, pois talvez se construíssem esta sede com apoio da VM e outros recursos seria

viável. O Sr. Alex respondeu que aguardam que o executivo apresente esta área e inclusive já enviaram para a prefeitura o esboço da planta e sugeriu que a Câmara também envie ofício solicitando fosse designado servidor público para trabalhar no projeto, conforme já expedido pela ADESFORT, por ser muito importante e irá ajudar o município, pois parceria nunca é demais. O vereador Fernando disse que entende que o projeto é social, porém não têm visto mais, crianças trocando recicláveis por produtos do mercadinho, talvez se abaxasse os valores, dito novamente pelo Sr. Alex que o maior problema hoje é a falta de parceira que se existissem não faltaria mercadorias e que dispõe a demonstrar gráficos dos dados desde o início do projeto até os dias atuais. Disse que como o projeto dá muito certo em Nova Rezende porque também recebem recursos do governo, que foram pleiteados com recursos do banco do Brasil, e lá é obrigação ser parceiro do projeto para a população ser beneficiada com alguma ajuda. O vereador Fernando perguntou quantos funcionários há na ADESFORT, respondido que duas. Dito pelo vereador Márcio que se é um projeto que não visa lucro e o valor que se compra é praticamente o que se vende, e se todo mês for feita retirada de valor para pagamento de funcionário, esta conta nunca irá bater e se baixar o preço, tira o incentivo da população e o projeto deixa de ser sustentável, e apesar de entender as dificuldades da prefeitura, se ela cumprir com o termo de parceira e ceder dois servidores, seria bom principalmente até sair o recurso da CONAB para dar chance do projeto funcionar. O vereador Evair perguntou sobre esta parceria, respondido que a prefeitura é parceira que cede o espaço, energia e um servidor. O vereador Evair Pereira disse estar surpreso com a presença dos representantes da ADESFORT nesta reunião para tratar deste assunto, pois assistiu reportagem na EPTV em que momento algum, foi citado a parceria da prefeitura, tendo ele achado que por isso a agência estaria numa situação confortável, que o projeto estava autossustentável e que nem precisariam das parcerias, visto a fala dos entrevistados e se realmente está nesta situação devem mesmo se unir e buscar parcerias. O Sr. Alex disse que participou desta entrevista e que enfatizou que o projeto era autossustentável com as parcerias e uma das grandes parceiras sempre foi à prefeitura. O vereador Fernando falou que soube de uma cidadã que foi na ADESFORT por ter tido a informação que o projeto seria fechado em 14/03 e foi informada que se a prefeitura não ajudasse o projeto acabaria, e ele disse para a cidadã que a prefeitura é parceira e está ajudando. O Sr. Alex disse ainda que só

existem dois deste projeto em andamento e àqueles que estão ajudando a administrar o município devem ter muito carinho com isto, pois, é muito bom e barato. Presente na reunião o representante do SINDISFOR, Dr. Paulo Fonseca, que disse não estar compreendendo a discussão e que acredita que quem não conhece o projeto, pode ser que não esteja entendendo. Sugeriu fosse exposto como o projeto foi idealizado, quem são os parceiros e quem não está cumprindo com as mesmas. Respondido pela Sra. Aurea Renata representante da ADESFORT que o projeto é muito bom e quando foi inaugurado em Fortaleza a primeira parceria buscada foi a da prefeitura, que nesta época trabalhava na prefeitura e sempre foi membro voluntária da ADESFORT e que desde o momento que visitou o projeto viu os benefícios que ele traria ao município. Disse que na época o executivo e o legislativo demonstrou interesse, porém, a dificuldade era o fato de como a prefeitura iria gerir um projeto desta magnitude, e por isso, pensaram que a ADESFORT poderia gerenciar já que em Nova Rezende também é assim, então desde o início entende-se que a ADESFORT é a gestora, porém o projeto é da prefeitura e que na época o projeto foi traçado de forma que nenhuma entidade ficasse de fora. Relatou que no início havia quase setenta parceiros, porém, quando perderam esta funcionária administrativa que buscava a contribuição mensal dos parceiros, eles deixaram de contribuir, restando apenas a Droga Farma. Tendo o vereador Fernando sugerido fosse feito apelo aos comerciantes na rádio comunitária, respondido que já foi pensado e irão fazer. A Sra. Renata informou que nesta Casa existe cópia do projeto, e ficou previsto que a prefeitura cederia o espaço para instalação do posto de troca e do mercadinho, assim como água e luz, e foi solicitado no termo de parceria que o município cedesse o material reciclável que chegaria à usina de compostagem, além de ceder dois funcionários. Relatou que a prefeitura é parceira muito importante e nunca houve fala de que quando não precisasse da prefeitura iriam caminhar sozinhos. Disse que o projeto é autossustentável desde que sejam cumpridas as parcerias e que falaram com a prefeita, explicaram exatamente como funciona o projeto e que a partir do momento que deixar de existir alguma das parcerias o projeto cairá em déficit que é o que ocorreu. Esclareceu que em dois anos o projeto perdeu muitos parceiros, perdeu também os recicláveis previstos no termo de parceria em que a prefeitura cedia, o que não foi o maior problema, pois era uma renda extra e pensaram que não fosse fazer falta apesar de ter sido retirado também o funcionário do

posto de troca, esclareceu que projeto é um ciclo e o valor que entra é o mesmo que tem que sair e que no termo de parceria assinado em 2012 estava previsto que a prefeitura cederia dois servidores para o projeto mesa cheia e hoje há só um. Que conversaram com a prefeita sobre a necessidade de manter dois funcionários, e a mesma disse que haveria possibilidade de manter apenas um e que nem se preocuparam em renovar o termo de parceria e dispor que seria cedido apenas um. Disse que a ADESFORT investe no projeto, pois os encargos trabalhistas são pagos com a receita da ADESFORT, pois se fosse o projeto que arcasse com este custo o balanço já estaria negativo há algum tempo. Em seguida entregou cópia de planilha dos recursos de vendas dos materiais que passaram pelo projeto em 2012, 2013 e 2014 e o explanou. Relatou que a funcionária administrativa foi dispensada para contratar funcionário para o posto de troca e ainda havia funcionário da usina que prestava serviço para o projeto e voltou para a usina, a partir destes acontecimentos a receita do projeto foi diminuindo gradativamente, pois ficou apenas o reciclável que levavam no projeto, e que já não existe a parceria da VM e conseguiram trazer o projeto até hoje, mas esclareceu que todos os valores destinados ao projeto foram gastos de maneira discriminada, sincera e que não houve ocultação de dados em nenhum momento. Esclareceu que se não precisarem arcar com o custo R\$ 692,00 sem os encargos, este valor permanecerá no projeto e quando for liberada a verba da CONAB, o valor pago ao funcionário não será usado para comprar produtos para o abastecimento da banca, conforme descreve o projeto desde o início. E que a diferença do projeto de Fortaleza com o de Nova Rezende é que apenas falta incorporar algumas ações que aqui ainda não existem, por exemplo, a política pública dentro do município, e que outro ponto importante e que em Nova Rezende o projeto PAA já funciona e o que entra no posto de troca passa por dentro do projeto e que o projeto de lá foi premiado pelo Banco do Brasil, e que o de Fortaleza também foi inscrito, sendo os únicos inscritos que com a mesma linha de ação. Enfatizou que o projeto de Nova Rezende foi premiado justamente por incorporar a política pública, pois, funciona conforme tem que funcionar. Afirmou que o projeto é do município e que a ADESFORT é a gestora, o qual só acontece porque existem parcerias e que hoje existe no projeto um funcionário da prefeitura, porém, não atende as demandas e que em reunião de diretoria da ADESFORT foi repassado o assunto a todos os membros que o projeto mesa cheia seria reformulado e seria levado a prefeita, todas as informações. Disse

que conversou com a Srta. Fabiana responsável pela usina de reciclagem que ficou de falar com a prefeita. Esclareceu que a necessidade hoje do projeto é apenas um servidor que atenda os dois locais, pois o projeto funcionará cinco dias por semana em dias alternados. Tendo a Sra. Fabiana dito que terá que continuar com o funcionário que já está no local, mas para conseguirem tocar o projeto como ele deve ser, protocolizaram ofício na prefeitura para retirar a informalidade solicitando ajuda. O vereador Evair perguntou se houver funcionário que faça as duas funções ajudaria em partes o projeto. Respondido que seria alcançada a sustentabilidade. O vereador Evair concordou que deve ser colocado no local, servidor que faça as duas funções, mas como vereador acha que deve ficar claro que o projeto vem sofrendo declínio devido a desistência de vários parceiros, pois, acontece de algumas pessoas ficarem sabendo de que a prefeitura é a principal culpada deste declínio e que entende que existe sim parcela de culpa, além de outros fatores. A Sra. Renata disse que está aqui porque o projeto caiu em declínio, mas, ele tem corresponsabilidade e a responsabilidade não é só da prefeitura e nem só da ADESFORT. Disse que protocolizou com o Presidente desta Casa planilha dos gastos do projeto e que todos os vereadores poderão analisar posteriormente e que o valor final de R\$ 56.000,00, investidos em projetos sociais no município, de certa forma deixou de sair dos cofres públicos e que, além disso, é feita pesquisa com os participantes do projeto para saber o que o mesmo tem incrementado na vida de cada um. Quanto à cidadã que procurou o vereador Fernando falando do fechamento do projeto, a Sra. Renata relatou que a fala destas pessoas não foi o que ela ouviu na ADESFORT, tendo sido dito a ela que por enquanto foi suspensa a compra de materiais no posto de troca porque esta semana o mercadinho será abastecido para verem se as pessoas que tem os tickets vão trocar e porque estão em negociação com a prefeitura, e se o projeto vier a fechar, existe uma satisfação para dar à população. O vereador Márcio falou que transparece que o projeto está fechando por causa da prefeitura justamente por ser a maior parceira e a dependência da prefeitura é grande por não ter projeto da CONAB ainda aprovado, e o vereador Fernando disse que este recurso nunca entrou no projeto e que concorda que quando vier à situação melhorará. O vereador Evair questionou se todos os associados da APAFORT tem o direito de entregar materiais no projeto ou somente dois ou três entregam. Respondido que depende do interesse do produtor, pois não há como comprar grande quantidade de produtos de uma

vez, assim eles dividem a quantidade de produtores para entregar durante os dias da semana e alguns desistem de entregar por não compensar a viagem devido à pequena quantidade de produtos entregues. Disse que isto não é questão de prioridade nem de escolha. Tendo o vereador Fernando dito que com este declínio até o projeto PAIS está ficando para trás, pois alguns produtores que faziam parte deste projeto também entregavam no projeto mesa cheia, informado pela Sra. Renata que o PAIS, nunca foi elencado ao projeto mesa cheia. O vereador Fernando novamente frisou que sempre ouve que a prefeitura não é parceira, mas hoje ela é a maior parceira. A Sra. Renata disse que a prefeitura nunca deixou de ser parceira e o que querem é resolver a questão do funcionário e lembrou que o PAA visa também à escola estadual e escolas municipais. Com relação ao valor dos produtos comprados, o vereador Fernando disse que às vezes pode ser revisto e a população não vai reclamar porque vão ter onde comprar e onde vender, respondido que desde que iniciou reduziram o valor. Ao final solicitaram aos vereadores que intercedam junto à prefeitura, pois esta é uma questão de sensibilização, e que na época foi colocada nas mãos da agência de desenvolvimento justamente para evitar a burocracia que o poder público teria que passar. Informou ao final que hoje não existe mais a prestação de contas que antes era enviada à prefeitura porque a prefeitura não injeta mais nenhum valor no projeto, porém, se sentem na obrigação de trazer os dados aos vereadores e também à prefeitura. O Presidente informou que irão fazer o máximo para não deixar que o projeto pare. Não havendo mais assuntos para o grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA**: Discussão dos requerimentos apresentados. Quanto ao requerimento que solicita apoio da prefeitura para o não fechamento do projeto mesa cheia, o vereador Evair Pereira manifestou que não faria parte da autoria, visto o ofício expedido pela ADESFORT no mesmo sentido também ao executivo. Não havendo proposições a serem votadas, o Presidente convoca para a primeira reunião ordinária do mês de abril, a realizar-se no dia 07 às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.